



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 30 de dezembro de 2012

A CRITICA Rodrigo Araújo ECONOMIA	1
AMAZONAS EM TEMPO Indústria prevê ano de superação ECONOMIA	2
AMAZONAS EM TEMPO Cenário animador para o comércio ECONOMIA	3
AMAZONAS EM TEMPO A força do 'Amazonas Rural' ECONOMIA	4
DIÁRIO DO AMAZONAS Produção de eletroeletrônicos promete 'bombar' em 2013 ECONOMIA	5
DIÁRIO DO AMAZONAS Produção de eletroeletrônicos promete 'bombar' em 2014 (continuação) ECONOMIA	6
DIÁRIO DO AMAZONAS Isa Assef ECONOMIA	7
MASKATE CAPA CAPA	8
MASKATE Fala Sêrio OPINIÃO	9
MASKATE Codam aprova 34 projetos industriais ECONOMIA	10
MASKATE Governo isenta setor de Duas Rodas ECONOMIA	11

Rodrigo Araújo

Suframa nos EUA

A Superintendência da Zona Franca de Manaus começa o ano divulgando o modelo Zona Franca nos Estados Unidos. O superintendente Thomaz Nogueira já confirmou a ida à International Consumer Electronics Show (CES), que ocorre de 8 a 11 janeiro de 2013, em Las Vegas.

A Feira Internacional é promovida pela Consumer Electronics Association (CEA), que reúne mais de 2 mil empresas de eletrônicos no mundo, das quais algumas já estão instaladas em Manaus, mas muitas ainda podem ser convencidas a implantar suas bases no PIM.

Indústria prevê ano de superação

Retomada no crescimento de setores estratégicos promete aquecer o setor em 2013

ANWAR ASSI
Equipe EM TEMPO

Após alguns "percalços" no ano de 2012, a expectativa é de que o setor industrial encontre novamente o rumo do crescimento em 2013 a partir da implantação de projetos de infraestrutura, da retomada de vendas de setores estratégicos e da proximidade de grandes eventos esportivos.

Na avaliação do superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira, o cenário que se avizinha para o próximo ano favorece o otimismo no segmento.

O representante da autarquia se refere a eventos esportivos de porte internacional, que serão realizados no país, a viabilização do rodovial viário de Manaus e a retomada das vendas de segmentos que foram afetados neste ano, como o polo de duas rodas.

"O PIM continuará crescendo em setores estratégicos, além de apresentar recuperação nos

segmentos que tiveram dificuldades em 2012. Não há nada no cenário que indique recuo. Onde há problemas teremos recuperação e há um conjunto de bens que estão crescendo e que devem seguir nessa trajetória", salienta o superintendente da Suframa.

Segundo ele, com a proximidade da Copa das Confederações e a Copa do Mundo de 2014, a produção de tablets e de televisores deverá ficar aquecida no próximo ano. Para Thomaz Nogueira, o segmento de motocicletas, grande "vítima" neste ano que finda, deverá se recuperar também.

O ano de 2013 será de expansão do Distrito Industrial que sofre com a falta de áreas para a instalação de novas fábricas. Esta realidade, para o superintendente da Suframa, mudará com a construção do anel viário anunciado pelo governo do Amazonas. "O rodovial vai gerar a estrutura que faltava para o melhor aproveitamento do nosso Distrito 2", frisa.

Duas rodas em crise

Afetada pela crise mundial e a concorrência dos produtos importados da China, a indústria amazonense fechou 2012 com crescimento de

apenas 3%, na comparação com o ano anterior, conforme dados da Fieam. Ou seja, a indústria local não "bateu nem na trave" do que previa crescer este ano.

O baque maior foi sentido pelo polo de duas rodas. Ao longo de 2012, os empresários precisaram se articular bastante para pressionar o governo a tomar medidas para alavancar as vendas do setor, que ficaram travadas por causa da restrição de crédito adotada pelas instituições financeiras. Resultado: o segmento de duas rodas terminou o ano com 13% de queda nas vendas.

Conforme a Suframa, ao menos seis fábricas encerraram as atividades em 2012. No polo eletroeletrônico, a Foxconn do Brasil fechou as portas e demitiu em torno de 700 funcionários, depois que suas vendas despencaram devido à falta de compradores. O principal comprador da empresa, a Nokia do Brasil, parou de adquirir as peças plásticas fabricadas pela Foxconn para adquirir os mesmos componentes mais em conta na China.

A discussão sobre a unificação em 4% da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas transações interestaduais e a constante guerra fiscal com São Paulo, que este

ano acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para tirar as vantagens comparativas da Zona Franca de Manaus (ZFM), representaram ameaças reais à economia amazonense.

'Altos e baixos'

Apesar dos reveses, incluindo a queda no faturamento, que ficou em US\$ 37 bilhões, em 2012, frente aos US\$ 41 bilhões verificados em 2011, o Polo Industrial de Manaus (PIM) finalizou o ano com 45 novas fábricas e quase 120 mil empregos.

Conforme a autarquia, o crescimento foi forte na fabricação de itens estratégicos para o polo, como televisores, condicionadores de ar do tipo split system, bicicletas, celulares e bens de informática. Embora considere 2012 como um ano "sólido" para a zona franca, o superintendente Thomaz Nogueira reconhece que o modelo não esteve imune ao cenário externo adverso, em particular, com as pressões exercidas pela economia chinesa.

Cenário animador para o comércio

Energia elétrica mais em conta e abertura de novos shopping centers no primeiro trimestre de 2013 deixam empresários do varejo otimistas

ANWAR ASSI

Equipe EM TEMPO

A redução na tarifa de energia elétrica e a inauguração de um grande centro de compras ainda no primeiro trimestre do próximo ano animam o comércio manauense. A perspectiva é de que o desempenho do setor seja até 4% superior, em relação a 2012, de acordo com projeção da Associação Comercial do Amazonas (ACA).

Conforme o presidente da ACA, Ismael Bicharra, um dos fatores que deverá impactar de forma positiva o varejo será a redução dos custos com a energia elétrica consumida pelos lojistas, serviço que hoje onera bastante a atividade comercial.

A partir do primeiro trimestre do ano que vem, o insumo ficará mais em conta em todo o território nacional com a implantação, em fevereiro de 2013, do "Programa de Redução Tarifária do Governo Federal", que vai reduzir a tarifa em 16,7% para os consumidores brasileiros.

Outro fator que anima o comércio é o fato de que 2013 será um ano em que novos shopping centers serão inaugurados

em Manaus. Destaque para o da Porta Negra. Com mais de 200 lojas, o empreendimento deverá abrir as portas ainda no primeiro semestre do próximo ano.

O início de uma nova administração à frente da Prefeitura de Manaus é outra questão que vai ocupar a agenda do comércio no ano vindouro. A expectativa é de que o novo prefeito possa colocar em prática a promessa de revitalizar o centro histórico e comercial da cidade, que hoje está degradado.

Para os lojistas, a modernização inclui a retirada dos camelôs e flanelinhas das ruas do Centro, reconstrução das calçadas, implantação de banheiros públicos e melhoria nas vias de escoamento do trânsito naquela região, que é considerada como a principal área de compras da capital. "Por tudo o que aconteceu no Amazonas, em 2013, será um ano bom o comércio", enfatiza o presidente da ACA, Ismael Bicharra.

Preocupação com a crise

Embora o otimismo, a "turbulência" na indústria é algo que preocupa o comércio amazonense. O presidente da ACA, Ismael Bicharra, destacou que o governo do Amazonas deve dobrar os esforços para evitar que o setor industrial seja afetado pela concorrência dos importados e pela crise econômica mundial. "A economia mundial passa por uma fase muito complicada. A China depende muito da Europa e o Brasil depende muito da China. O governo deve ajudar a preservar a indústria local e os empregos no Distrito Industrial, cujos funcionários contribuem para movimentar as vendas do comércio", ressalta Ismael Bicharra.

Crescimento tímido em 2012

Mesmo com todos os percalços causados pela cheia dos rios e os apagões deste ano, em 2012, o comércio deverá fechar com crescimento de, aproximadamente, 3% em relação a 2011. Este ano, o setor enfrentou uma situação atípica, alternando momentos de altos e baixos.

No primeiro semestre, os lojistas amargaram perdas por causa da cheia dos rios, que invadiram os estabelecimentos comerciais da capital. Conforme levantamento da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), a média da queda nas vendas chegou a 40%, entre 25 de abril e 6 de junho deste ano, quando o rio Negro atingiu a marca histórica de 29,97 metros.

Nesse período, 47 lojas da região central da cidade foram totalmente fechadas e outras 163 foram atingidas pelas águas. Segundo a entidade, ao todo 154 funcionários foram demitidos somente na época da cheia.

Passado o sufoco, a descida da água trouxe um novo alento ao comércio a partir da segunda quinzena de julho, quando a primeira parte do 13º salário já estava no bolso do trabalhador. A partir desse período, o poder público, o comércio e a indústria injetaram um montante superior a R\$ 200 milhões na economia amazonense com a antecipação da primeira parcela do décimo.

Conforme estimativa da

CDL-Manaus, 40% do dinheiro injetado pelo 13º salário foram parar no caixa das lojas do comércio. A época natalina contribuiu para alavancar em 10% as vendas dos lojistas. "Tivemos uma melhoria bastante significativa no segundo semestre", afirma o presidente da CDL-Manaus, Ralph Assayag.

A força do 'Amazonas Rural'

Programa do Estado promete dar impulso ao setor primário em 2013

RICHARD RODRIGUES
Equipe EM TEMPO

A pontado como estratégico para o Estado, o setor primário amazonense "vislumbra" um cenário animador para 2013. O otimismo está apoiado no programa "Amazonas Rural", que deve gerar R\$ 30 bilhões em negócios ao segmento nos próximos 4 anos e garantir já nos próximos 365 dias atividades de piscicultura, agricultura e fruticultura fortalecidas no Amazonas.

Para o secretário de Estado de Produção Rural (Sepror), Eron Bezerra, o "Amazonas Rural" é um grande carro-chefe que o governo do Amazonas usa como política de desenvolvimento para o setor primário local a ganhar força em 2013. "O programa contempla alguns eixos, dentre os quais estão a piscicultura, com a criação de cinco polos específicos na região do Baixo Amazonas, do Alto Purus, Madeira, Solimões e entorno de Manaus. Nos municípios dessa região, existem estações de alevinagens e algumas em construção, um centro de tecnologia montado em Balbina e outro que será estruturado em Humaitá", frisa o secretário, ao salientar os projetos culminarão no fortalecimento da piscicultura amazonense.

Somados aos projetos relacionados à criação de peixes, Eron ressalta, ainda, que, em 2013, será dada a continuidade à política de recuperação de vicinais, de criação de agroindústrias, entre outros projetos que garantirão ao segmento primário amazonense um pros-

pero 2013. "Vale destacar que está em fase de conclusão, no município de Fonte Boa, a segunda agroindústria de beneficiamento de 'bacalhau da Amazônia', assim como também está em fase final a primeira cachaçaria do Amazonas em Humaitá", menciona o secretário, ao acrescentar, ainda, que, no próximo ano, também deverá ser inaugurado em Tabatinga um frigorífico com capacidade de armazenamento de 100 toneladas de pescado.

O presidente da Federação da Agricultura do Estado do Amazonas (Faea), Muni Lourenço, também está otimista com as melhorias a serem proporcionadas pelo programa "Amazonas Rural" a partir do ano vindouro. "A nossa expectativa é de que a produção de peixe seja elevada de 15 mil toneladas por ano para 100 mil toneladas, somada a obtenção da classificação livre da febre aftosa com vacinação para todo o território amazonense, o que dará um horizonte promissor para a pecuária no Estado", projeta.

Lourenço enfatiza que também está no aguardo do lançamento de um projeto de fortalecimento, em 2013, do Distrito Agropecuário, empreitada anunciada pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). "A iniciativa proporcionará o fortalecimento do Distrito agropecuário, proporcionando desenvolvimento econômico e social com vistas ao aumento da produção rural para o mercado consumidor de Manaus", observa.

Rumo à autossuficiência

O fôlego que o "Amazonas Rural" dará ao setor primário amazonense a partir de 2013 também garantirá ao Estado a autossuficiência na produção de alimentos no futuro. "O programa vai permitir a substituição de importação de produtos de outras regiões, ação que fortalecerá a economia regional e elevará a geração de empregos no interior", avalia Lourenço.

O presidente da Faea ressalta, ainda, que todo o pacote do

"Amazonas Rural" vai beneficiar milhares de pessoas ligadas a atividades primárias. "É um momento único para o segmento, que vai contar, a partir do projeto, com o fortalecimento dos serviços de assistência técnica e extensão rural, a intensificação da regularização fundiária e a modernização do setor por meio da mecanização agrícola, incentivo às culturas tradicionais e geração de emprego e renda", pontua o dirigente, ao destacar que, atualmente, a atividade primária é responsável por mais de 276 mil postos de trabalho em território amazonense.

Um ano de crescimento

Enquanto são esperados avanços para 2013 no setor primário, o balanço de 2012 também não desapontou. "Foi um ano extraordinário. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) indicam que o segmento deu um salto de 4,8% para 7% em relação à participação no PIB (Produto Interno Bruto) do Estado, o que é um crescimento espetacular", comemora Eron Bezerra.

O secretário observa, ainda, que, conforme dados do IBGE, entre 2007 e 2012 a economia amazonense cresceu 50%, porém o setor primário avançou mais de 100%.

Produção de eletroeletrônicos promete 'bombar' em 2013

TVs, smartphones e tablets são as apostas da indústria para aquecer o setor

TEXTO Henrique Saunier
FOTO Arlesson Sicsú 8/11/2012

MANAUS

 ano de 2012 foi de resultados conflitantes para a indústria. Enquanto alguns de seus principais segmentos sofreram retração, outros obtiveram crescimento. E é ainda nesse espírito que os representantes deste setor constroem as perspectivas para 2013. De um lado, Duas Rodas e Termoplástico apontam recuperação lenta e até mesmo queda na produção e empregos. Do outro, os fabricantes de eletroeletrônicos afirmam que será um dos melhores anos para a produção de TVs, smartphones e tablets no Polo Industrial de Manaus (PIM).

O Sindicato da Indústria de Materiais Plásticos do Amazonas (Simplast) é uma das entidades que não prospecta números positivos para o ano que vem. Segundo o diretor-executivo, Paulo Abreu, até abril de 2012, o setor teve um desempenho excelente, mas daí para frente o cenário 'desandou'. "As empresas de componentes foram solicitadas a reduzir os contratos, levando a uma situação de encolhimento de faturamento do setor plástico em 30%. Começamos o ano com 11,4 mil trabalhadores diretos, mas fechamos novembro, por exemplo, em 8,8 mil pessoas e ainda estamos em processo de demissão. Vamos fechar o ano com cerca de 8 mil trabalhadores", declarou Abreu.

De acordo com o representante do Simplast, as perspecti-

perdas entre 10% a 15% no faturamento, cenário que se segue até o primeiro semestre.

Até lá, no que diz respeito aos empregos, há também a possibilidade do setor continuar dispensando, e chegar a um contingente de 7 mil empregos em abril, um corte de mil postos.

O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Manaus (Sinmen), Athaydes Mariano Félix, se mostrou cético quanto ao crescimento do setor de Duas Rodas para 2013.

"Se conservarmos os números de 2012, teremos um resultado regular. Esperamos manter o mesmo patamar. De crescimento nós não estamos falando, mas pelo menos espero que não seja menor do que em 2012. O governo tem feito a parte dele, mas até agora não vimos reflexo na diminuição da energia elétrica, por exemplo. É uma sensação de que colocam o mel na nossa boca e depois tomam de volta", desabafou Félix.

Ainda sobre as medidas tomadas pelo governo para estimular o consumo, principalmente no que tange aos financiamentos, Félix estima que a partir de abril surtam algum efeito. Mas, para ele, a inadimplência ainda está alta, sem contar a concorrência com os produtos importados e os custos sociais. O dirigente, no entanto, assegurou que as empresas farão o possível para não demitir mais em 2013.

"Esse esforço para não demitir continua. Mas as empresas só demitem quando não há

Produção de eletroeletrônicos promete 'bombar' em 2014 (continuação)

REFLEXO

Moeda americana influenciou

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) disse apostar na recuperação da economia brasileira, em 2013, como resultado dos estímulos ao crescimento, tanto do Produto Interno Bruto (PIB) quanto da atividade industrial.

Segundo o presidente da entidade, Antônio Silva, a queda no faturamento do Polo Industrial de Manaus em relação a 2011 já era esperada, principalmente devido à valorização do dólar em mais de 14% ao longo de 2012. Além dos eletroeletrônicos, o segmento químico pode ser um dos principais destaques do ano, visto que apresentou faturamento de R\$ 10 bilhões e crescimento aproximado de 16% em 2012.

Confiança

De acordo com o Índice de Confiança da Indústria (ICI), estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), 39,4% dos empresários esperam que a produção até fevereiro seja maior do que nos três meses anteriores. Só 4,1% acreditam que a produção industrial será menor. Em novembro, esta última porcentagem chegava a 15,5%.

Isa Assef

Cofuna
Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade



Isa Assef
Diretora-presidente da FUCAPI
fucapi@fucapi.br

Seja bem-vindo, 2013!

O ano de 2012 foi marcado por dificuldades nas mais diversas áreas de atuação para governos, instituições, empresas, famílias, para as pessoas, afinal. Na Europa, na África, na Ásia, no mundo inteiro, a palavra crise esteve sempre rondando os noticiários e o cotidiano das pessoas. Mas é na dificuldade que encontramos espaço para a criatividade, pois só por meio de ações proativas pode-se interferir nesse cenário diante do qual muitos desanimam, mas as pessoas de fé passam, no meio da crise, a conjugar os verbos ousar, empreender, inovar. Nesse ponto, quero destacar a contribuição dos mais de 1,2 mil colaboradores da Fucapi, que nos ajudaram nessa tarefa. Conforme o dito popular, "fazer do limão uma limonada". Posto isso, nos pusemos a trabalhar. Foram necessários alguns ajustes nos rumos inicialmente traçados, mas seguimos em frente. Isso também é um sinal de maturidade institucional. Repensar objetivos, rever conceitos, definir novas estratégias. Diante desse quadro, o balanço é positivo. Fechamos o ano de 2012 como o mais importante instituto de tecnologia do Norte, consolidado pelo recebimento do Prêmio Finep de Inovação Tecnológica. Outro fato a fazer parte da nossa memória institucional é a visita do ministro Marco Antonio Raupp em sua primeira viagem a Manaus na condição de ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação. O projeto Design Tropical da Amazônia foi o vencedor dos Prêmios da Amazônia 2012, na categoria Suporte ao Desenvolvimento Regional. Os Prêmios da Amazônia incluem o Prêmio Professor Samuel Benchimol e o Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente.

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Inovação - Nepi. Em 2012, mantivemos nosso foco no apoio à indústria, reforçando a parceria com empresas como a Diebold e Ceras Johnson. Com a Samsung, firmamos um amplo programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos em ciência e tecnologia, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços científicos e tecnológicos e a utilização de instalações e equipamentos. Também apostaram na expertise da nossa fundação para qualificação de recursos humanos empresas como a Electrolux, Intelbrás e WEG Motores Elétricos. Desta forma, a Escola Fucapi torna-se pioneira ao abrigar laboratórios em parceria com essas empresas de renome no cenário nacional e internacional.

Resultado de um esforço próprio na qualificação de recursos humanos, hoje mais da metade dos professores de nosso Departamento de Educação são mestres ou doutores. Nossos cursos de Design (conceito 4 no MEC) e Administração foram reconhecidos pelo Guia do Estudante da Editora Abril entre os melhores do Brasil. E nos dá orgulho assistir ao sucesso de nossos alunos, com trabalhos como a logomarca do Semana da Pátria e do Amazonas, o mascote da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o design de uma sandália exclusiva para uma das mais importantes fabricantes de calçados do Brasil, e a criação da imagem de "Nossa Senhora da Amazônia". Mais: um egresso da Fucapi foi escolhido Microindustrial do Ano pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas. Mas esse ano tivemos

CAPA

PIM fecha ano com vitória



**CODAM aprova
montante de R\$
5 bilhões**

Fala Sério

Confisco baré

O regime cambial deixou de ser flutuante, detonando os negócios da ZFM, a aritmética do Mantega, que o mundo inteiro leva a pagodé. O cumprimento da meta de superávit primário passou a depender de malabarismos financeiros e artifícios contábeis e a Suframa segue confiscada nas barbas da bancada omissa e de bajulação.



Codam aprova 34 projetos industriais

Em 2012 foram aprovados 237 projetos com valor de mais de R\$ 5 bilhões. Ao todo, 12 projetos para a produção de tablets foram aceitos pelo conselho



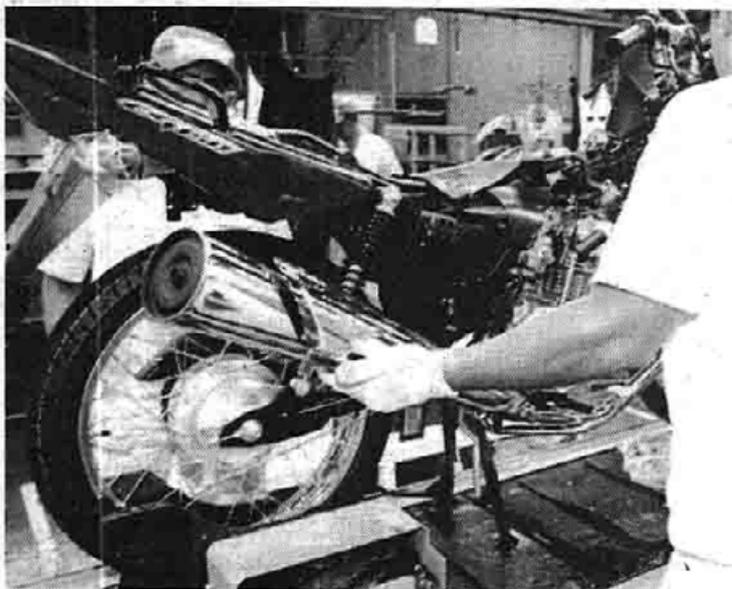
O Conselho de Desenvolvimento do Amazonas aprovou na tarde desta quinta-feira (27) 34 projetos industriais. Este ano foram aprovados 237 projetos, com investimentos previstos de mais de R\$ 5 bilhões e 400 milhões. Entre os destaques dos últimos dois

anos, está a produção de tablets. Ao todo, 12 projetos para a fabricação do produto já foram aprovados pelo conselho. Na reunião desta quinta, foi aprovado um projeto de uma nova fábrica de tablets, com investimento de R\$ 1 bilhão e 200 milhões. Do total de

projetos que passaram pela análise técnica da Secretaria de Planejamento (Seplan), nove são de implantação, 22 são de diversificação e cinco de atualização. Desta lista, 15 são para a produção de bens intermediários e 21 para a fabricação de bens finais.

Governo isenta setor de Duas Rodas

Governo isenta setor de Duas Rodas



As empresas do setor de Duas Rodas do Polo Industrial de Manaus (PIM)

estão isentas do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias

e Serviços (ICMS) referente à energia elétrica até o fim de 2013. A decisão do Governo do Amazonas prorroga o prazo marcado para terminar no próximo dia 31 de dezembro.

O benefício é direcionado tanto para empresas que produzem bens finais quanto para intermediários. O ICMS corresponde a 25% da conta de energia elétrica e, com a isenção, o Estado deixa de arrecadar R\$ 2,5 milhões por mês. No entanto, conforme o titular da Secretaria do Estado da Fazenda (Sefaz/AM), Afonso Lobo, a diminuição não deverá afetar os cofres públicos.

PIM mantido

“O ICMS é um imposto cujo recurso não tem uma destinação ou atividade específica. É um tributo de caráter arrecadatório. O pólo de duas rodas estava enfrentando momentos de dificuldades e estamos abrindo mão dessa receita para dar um fôlego ao setor”, disse Lobo.

A contrapartida é uma estratégia para manter as empresas do PIM, segundo o secretário. O valor isento do imposto depende do consumo de cada indústria. E para receber o benefício é necessário que a empresa esteja quite com o fisco. “Elas (as empresas) não podem desempregar ninguém em 2013 também”, acrescentou Lobo.

